

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ENFERMAGEM: ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DO CUIDADO

Maria de Lourdes Domingos da Silva Dias¹, Vitória Braz de Almeida², Mirana Moura Licetti³, Thaís Honório Lins Bernardo⁴

¹Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas. <http://lattes.cnpq.br/9347373048806714>

²Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas. <http://lattes.cnpq.br/0826928556292970>

³Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas. <http://lattes.cnpq.br/0204661399675718>

⁴Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas. <http://lattes.cnpq.br/5356583005754099>

DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RE.46

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Continuidade da assistência ao paciente. Integralidade.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde

INTRODUÇÃO

A concepção de educar não se restringe somente em transmitir/adquirir conhecimentos, mas envolve reflexão sobre as raízes dos problemas que atingem a população (SALBEGO; SILVEIRA; HAMMERSCHMIDT, 2014). Nesse cenário, destaca-se a educação em saúde, como sendo um conjunto de atividades que influenciam na aquisição de conhecimentos, mudanças de atitudes, fortalecimento da organização social em rede, controle social e adoção de comportamentos saudáveis em prol da melhoria da qualidade de vida e da saúde (PINHEIRO et al., 2016).

Com base nisso, a noção de educação em saúde se une à ideia de promoção da saúde, utilizando a educação como um meio de cuidado que ultrapassa os princípios fundamentais do cuidado (RIGON; NEVES, 2011). Assim, a educação em saúde é considerada uma importante ferramenta da promoção da saúde, que necessita de uma combinação de apoios educacionais e ambientais, objetivando atingir ações e condições de vida conducentes à saúde. Dessa forma, para que a promoção da saúde efetivamente ocorra com a instrumentalização da educação em saúde, além da compreensão da temática, dos conceitos e dos aspectos que ela abrange, é imprescindível a associação dessa prática à comunicação, informação, educação e escuta qualificada (SALCI et al., 2013).

Nessa perspectiva, o profissional de enfermagem tem-se destacado, visto que suas ações desempenham funções importantes para a população, uma vez que, participa de programas e atividades de educação em saúde visando à melhoria da saúde do indivíduo, da família e da população em geral (KIRSCH; VERONEZI, 2019). Além de auxiliar na promoção de cuidados de qualidade e no envolvimento dos pacientes no processo de cuidado, essa abordagem é reconhecida como uma estratégia fundamental para fortalecer a prestação de serviços de enfermagem. Ela engloba atividades educativas voltadas à assistência ao paciente, fazendo uso dos recursos disponíveis nos serviços de saúde, tanto públicos quanto privados (COSTA et al., 2020).

Diante disso, a educação em saúde em enfermagem, possibilita aos enfermeiros

desenvolver estratégias necessárias para promoção do cuidado, como resolução de questões de saúde, atuação no processamento saúde-doença, com o objetivo de preservar e recuperar a saúde, além de promover aos pacientes a se adaptarem à doença e a precaver possíveis complicações em prol de uma melhor qualidade de vida da população (KIRSCH; SLOB, 2018).

OBJETIVO

O objetivo deste resumo é analisar estudos sobre a educação em saúde em enfermagem, destacando as estratégias utilizadas para promoção do cuidado.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo, do tipo revisão de literatura, realizado por meio de uma busca de dados que abordam a importância da educação em saúde em enfermagem, como estratégia para promoção do cuidado.

Nesse cenário, o estudo em questão foi realizado no mês de maio de 2023, utilizando a pesquisa de dados nas bases SCOPUS e PUBMED. Para isso, foram combinados os descritores “Nursing Education”, “Health” e “Nursing Care” utilizando o operador booleano AND. A busca de dados envolveu uma análise minuciosa das bases de literatura, com isso, foram incluídos 9 artigos, que atenderam o objetivo do estudo para obter informações relevantes para a conclusão do mesmo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A relevância desse estudo é correlacionar a importância da educação em saúde em enfermagem como estratégia para promoção do cuidado. Na enfermagem, a educação em saúde é voltada tanto para a organização do processo de trabalho em saúde, quanto para o fomento de práticas sociais empreendedoras, com ênfase na promoção e proteção da saúde dos indivíduos, famílias e comunidades (SALBEGO; SILVEIRA; HAMMERSCHMIDT, 2014).

Por meio de estratégias educativas, os enfermeiros capacitam os pacientes a adquirirem habilidades e competências necessárias para cuidar de si mesmos e gerenciar sua saúde de forma eficaz. Nesse sentido, as competências profissionais dos enfermeiros se revelam como fundamentais e podem representar progressos na atuação desse profissional, a partir de mudanças de concepções e práticas de saúde, permitindo atuarem com conhecimentos na complexidade do cuidar, avançando em direção a integralidade e humanização nos serviços (LOPES et al., 2020).

Com isso, através da aplicação de estratégias de comunicação e ensino adequadas, os enfermeiros têm a capacidade de criar um ambiente de confiança e respeito, promovendo a troca de informações e a colaboração mútua. Além do fortalecimento do vínculo entre enfermeiros e pacientes, resultando em uma maior adesão ao tratamento e melhorias na qualidade de vida. (MALLMANN et al., 2015). Esses resultados corroboram na importância

de uma abordagem educativa centrada no paciente, que valoriza o diálogo e a participação ativa destes, no seu próprio processo de cuidado.

Mediante a isso, a discussão sobre essa temática é de extrema relevância, uma vez que, frequentemente é abordada na literatura. Essas abordagens educativas têm mostrado um impacto positivo na saúde dos pacientes, fortalecendo seus conhecimentos, habilidades e capacidade de autocuidado. Isso resulta em melhorias na qualidade de vida e capacita os pacientes a assumirem a responsabilidade pela manutenção de sua saúde mesmo após o término do tratamento ou a interação com os profissionais de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação em saúde de enfermagem desempenha um papel crucial na melhoria da saúde dos pacientes, capacitando-os por meio de estratégias educacionais adequadas. Os profissionais de enfermagem atuam como facilitadores, oferecendo orientação e apoio, criando um ambiente acolhedor para a aprendizagem e o compartilhamento de informações. Essa abordagem promove o autocuidado, a adesão ao tratamento e resultados clínicos melhores. Dessa maneira, investir nessa educação contínua é fundamental para fornecer cuidados de qualidade e promover o bem-estar dos pacientes.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

COSTA, Daniel Alves da et al. **Enfermagem e a Educação em Saúde**. Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, p. 6000012-6000012, 2020.

KIRSCH, Gustavo Hanich; VERONEZI, Daiane Russo. **Visão do enfermeiro como educador em saúde**. **Saúde e Desenvolvimento**, v. 14, n. 8, 2019.

KIRSCH, Gustavo Hanich; SLOB, Edna Marcia Grahl Brandalize. **Atuação do enfermeiro na educação em saúde da população**. Revista Saúde e Desenvolvimento, v. 12, n. 13, p. 218-233, 2018.

LOPES, Olívia Cristina Alves et al. **Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família**. Escola Anna Nery, v. 24, 2020.

MALLMANN, Danielli Gavião et al. **Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 20, p. 1763-1772, 2015.

PINHEIRO, Sâmia Jucá et al. **Concepções das práticas de educação em saúde no contexto da formação em Enfermagem**. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, v. 17, n. 4, p. 545-552, 2016.

RIGON, Angelita Gastaldo; NEVES, Eliane Tastch. **Educação em saúde e a atuação de**

enfermagem no contexto de unidades de internação hospitalar: o que tem sido ou há para ser dito?. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 20, p. 812-817, 2011.

SALBEGO, Laurem Paz ; SILVEIRA, Andressa da; HAMMERSCHMIDT, Karina Silveira de Almeida. **Práticas de enfermagem com educação em saúde no contexto familiar: revisão integrativa.** Rev Enferm UFPE, v. 8, n. 12, p. 4362-72, 2014.

SALCI, Maria Aparecida et al. **Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões.** Texto & Contexto-Enfermagem, v. 22, p. 224-230, 2013.